



Trabalhos Científicos

Título: Análise Epidemiológica De Internações Hospitalares Por Doenças Respiratórias Agudas Em Crianças No Estado De Rondônia No Ano De 2016

Autores: TAMILA NUNES LIMA DE SOUZA (CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO LUCAS); JAMILE NASCIMENTO SOUZA FERNANDES (CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO LUCAS); GISELE MEGALE BRANDÃO (HOSPITAL INFANTIL COSME E DAMIÃO); JULIANA MARIA DE SOUZA ALBUQUERQUE (CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO LUCAS)

Resumo: Introdução: As doenças respiratórias agudas (DRA) são as causas mais comuns de morbimortalidade na infância, atingindo principalmente crianças menores de cinco anos de idade. Objetivo: Estimar a prevalência de internações por DRA em crianças no Hospital Infantil Cosme Damião (HICD) em Rondônia no ano de 2016. Métodos: Os dados do estudo foram obtidos pela análise dos prontuários provenientes do serviço de arquivo médico e estatístico (SAME). Os mesmos foram tabulados em Excel para análise estatística e epidemiológica. Resultados: Foram contabilizadas 1086 internações por DRA no HICD em 2016. Destas, as pneumonias representam a principal causa, correspondendo a 64% do total de internações respiratórias no período estudado. Broncopneumonia, asma e bronquiolite participaram com, respectivamente, 12%, 9,8% e 7% do total de internações. Das hospitalizações 662 crianças são do sexo masculino (61%) e a idade média foi de 3 anos. Observou-se um pico de internações no período sazonal de transição das chuvas para seca (maio) com um alto índice de pneumonia e broncopneumonia (139 hospitalizados). Houve predomínio de asma no período da seca (maio a agosto) com média de 4 dias de internação. Conclusão: As informações analisadas podem indicar as taxas de internações hospitalares infantis por DRA no estado de Rondônia. Observou-se flutuação no número de internações por DRA no decorrer dos meses, com picos entre maio e junho (meses que iniciam período de estiagem). De maneira geral, estes resultados evidenciam a importância do conhecimento epidemiológico infantil de DRA no estado de Rondônia, localizado na Amazônia Ocidental. Por fim esse estudo traz consequências imediatas e futuras para formulação de políticas de saúde e planejamento de medidas preventivas.